

Reavaliação de Linhas e Temas de P & D do Laboratório de Produtos Florestais

Varlone Alves Martins
Chefe do LPF

06/03/09

• *Introdução*

■
Em 2000 – Elaboração de um Programa de Pesquisa de Longo Prazo (PD-37/94 OIMT) e realização da primeira oficina para o estabelecimento de linhas gerais de pesquisa, subdivididas em temas específicos, em que os projetos passaram a se enquadrar no período 2000-2005.

Em 2005, foi realizada oficina para revisar e atualizar as linhas e temas de pesquisa que vinham sendo adotados pelo LPF desde 2000 e definir as que passaram a nortear os projetos de P&D do LPF a partir de 2006.

Além de representantes do governo as oficinas contaram também com ampla participação de representantes de universidades, de institutos de pesquisa, do setor privado e do terceiro setor, ligados

• **Reavaliação de Linhas e Temas de Pesquisa** **– 2009**

As linhas & temas estabelecidas até então, levaram em consideração as atribuições do IBAMA.

Com o LPF passando a fazer parte do Serviço Florestal Brasileiro fez-se necessária uma reavaliação dessas linhas para orientar projetos de pesquisa em produtos florestais que busquem atender prioritariamente as ações do SFB.

Em agosto de 2009, foi realizada uma oficina no âmbito interno ao SFB, visando propor novas linhas e temas para os próximos quatro anos (2010-2013)

As sugestões foram agrupadas sob diversos títulos, avaliadas e consolidadas, passando a compor uma proposta a ser submetida a avaliação externa.

• **Reavaliação de Linhas e Temas de Pesquisa** **– 2009**

Essa avaliação externa foi realizada em outubro de 2009 sendo que a participação foi dividida em duas etapas:

- -Enquete realizada via e-mail, para a participação de convidados de outros estados;
- -Oficina realizada no dia 30/10 com a participação de convidados com representação em Brasília, DF.

A avaliação externa contou com 15 participantes, sendo seis presenciais e 9 virtuais.

Todas as sugestões apresentadas foram analisadas visando a complementação da proposta elaborada na oficina interna. A proposta final foi então consolidada na forma apresentada a seguir:

06/03/09

• **Reavaliação de Linhas e Temas de Pesquisa** **– 2009**

LINHAS & TEMAS DE PESQUISA 2010-2013

Linha 1 - CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA DE PRODUTOS FLORESTAIS

Temas:

- Anatomia e identificação por métodos tradicionais e por métodos inovadores, tais como: métodos instrumentais, DNA, análise de imagens, infravermelho, isotópico.
- Determinação das propriedades tecnológicas.
- Métodos não destrutivos de avaliação das propriedades tecnológicas.

Linha 2 - ENERGIA & MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Temas:

- Qualidade dos processos de conversão de biomassa em energia, visando à redução de emissões.
- Otimização do uso da biomassa na matriz energética.
- Caracterização, identificação e localização georeferenciada da biomassa florestal.
- Estudos de espécies com potencial econômico para recuperação de áreas degradadas.
- Obtenção de outros bioenergéticos da madeira, além do carvão e

06/03/09

• **Reavaliação de Linhas e Temas de Pesquisa** **– 2009**

Linha 3 - UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS FLORESTAIS

Temas:

- Melhoria do processamento industrial.
- Padronização e melhoria da qualidade do produto.
- Modificação das propriedades da madeira por tratamentos físicos, mecânicos, químicos e processos inovadores, tal como nanotecnologia.
- Proteção contra agentes de destruição.
- Classificação de espécies por uso final.
- Desenvolvimento de sistemas construtivos.
- Uso sustentável na construção e mobiliário, com ênfase em processos inovadores.
- Tecnologia de chapas e produtos engenheirados.
- Instrumentos, artefatos e produtos artesanais.
- Extrativos, exsudatos (óleos, resinas, gomas, látex) e outros componentes.
- Utilização de toras de diâmetros reduzidos.
- Valorização do bambu e outros produtos florestais não madeireiros.
- Fortalecimento da base tecnológica de arranjos produtivos.

06/03/09

• ***Reavaliação de Linhas e Temas de Pesquisa*** **– 2009**

Linha 4 - APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS

Temas:

- Obtenção de princípios ativos.
- Desenvolvimento de novos produtos, visando à agregação de valor.
- Valorização para uso energético.